

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	21. JAN 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Candidatura Melo Antunes nas mãos de Kurt Waldheim

A candidatura do tenente-coronel Melo Antunes ao lugar de secretário-geral adjunto das Nações Unidas para a Ciência e Tecnologia está neste momento nas mãos do secretário-geral daquela organização, Kurt Waldheim que tomará uma decisão mediante o consenso obtido.

Isto não significa que Melo Antunes não possa, em qualquer momento, retirar essa candidatura, embora pareça seguro que ela reunirá na ONU o indispensável apoio se tivermos em conta o alto prestígio internacional das personalidades que a sugeriram.

Um informador da Presidência da República confirmou que o general Ramalho Eanes, «com inteiro apoio das autoridades governamentais competentes solicitou ao tenente-coronel Melo Antunes que aceitasse a sua candidatura» mas que este, «invocando as funções que actualmente exerce e as responsabilidades que daí decorrem durante o presente período de transição, não se mostrou inclinado a acei-

tar que o seu nome fosse indicado». Mas tudo «quando lhe foi ponderado, entre outros aspectos, o prestígio e utilidade que para Portugal adviriam da designação de um português para o exercício de tão altas funções das Nações Unidas», informou o mesmo porta-voz da Presidência, que Melo Antunes modificou a sua atitude ressaltando que poderia rever a sua posição «se para tanto a evolução da situação a isso o determinasse».

Este caso, divulgado em primeira mão pelo semanário «Expresso», provocou uma vaga de especulações na imprensa reaccionária que balança entre duas atitudes. Por um lado não pode ignorar o prestígio que esta candidatura representa para o tenente-coronel Melo Antunes, para o País, e até para as próprias Forças Armadas, e esses sectores gostariam de a combater e de a denegrir o mais possível. Mas por outro lado, embora simulando desagrado, as forças

políticas que têm sistematicamente atacado aquele conselheiro da Revolução desejariam vê-lo afastado simultaneamente deste órgão de soberania e da Comissão Constitucional de que é o presidente.

O desagrado que a alguns sectores causaria a designação de Melo Antunes para tão alto cargo seria compensado pelas mexidas que então poderiam ser feitas no Conselho da Revolução onde existem ainda demasiados homens do 25 de Abril para que certas forças se encontrem satisfeitas.

O coro de indignação e discordância política em relação à figura do tenente-coronel Melo Antunes que se seguiu à divulgação da notícia, não tem outro objectivo que tentar dar um «empurrão» naquele incómodo membro do Conselho da Revolução, abrindo as portas para uma ou até várias substituições naquele órgão de soberania.